Saidinha no sistema penitenciário

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Keven Gabriel Moreira Martins De Sousa
Frank Augusto Sebastião De Almeida

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

No sistema prisional brasileiro, as "saidinhas" ou "saidões" são saídas temporárias de detentos do regime semiaberto em datas especiais, gerando debate e controvérsia. Considerada uma prática controversa, divide opiniões na sociedade. Este estudo busca uma análise abrangente e imparcial de todos os aspectos relacionados às "saidinhas" no sistema prisional brasileiro, sem adotar um posicionamento prévio. O objetivo é examinar cuidadosamente as diferentes perspectivas envolvidas, considerando tanto os argumentos favoráveis quanto os contrários à prática das saidinhas. A abordagem adotada visa fornecer uma compreensão holística e equilibrada do tema, explorando seus impactos sociais, jurídicos e de segurança pública, bem como os desafios e oportunidades associados à sua implementação. A análise será pautada em evidências empíricas e teóricas, com o intuito de contribuir para um debate informado e embasado sobre essa questão complexa e controversa.

Objetivo

Analisar criticamente essa prática, fornecendo dados e insights para aprimorar as políticas carcerárias, considerando tanto os aspectos sociais quanto jurídicos e de segurança pública.

Material e Métodos

Os materiais utilizados foram, artigos científicos, dados e estatísticas sobre o ato da saidinha temporária, utilizando como base de partida o direito penal e seus estudos sobre os benefícios trazidos aqueles que estão em processo de ressocialização, abordamos os fatos e trouxemos métodos dissertativos e argumentativos sobre o tema abordado, buscando a imparcialidade ao máximo e trazer a tona tais pesquisas

Resultados e Discussão

As "saidinhas" no sistema prisional brasileiro apresentam uma dualidade de impactos. Por um lado, representam uma oportunidade para a ressocialização dos detentos, permitindo que estabeleçam ou fortaleçam laços familiares e comunitários, fundamentais para sua reintegração à sociedade. Além disso, ao aliviar a superlotação carcerária, as saidinhas contribuem para melhorar as condições de detenção e podem servir como incentivo ao bom comportamento dentro da prisão. No entanto, por outro lado, surgem preocupações relacionadas à segurança pública, uma vez que a liberação temporária dos detentos pode aumentar o risco de novos crimes serem

cometidos durante esses períodos, abalando a confiança da comunidade no sistema de justiça criminal e gerando uma sensação de impunidade. Essa dualidade de efeitos destaca a necessidade de um equilíbrio cuidadoso entre os objetivos de ressocialização e segurança ao considerar políticas relacionadas às saidinhas no sistema prisional

Conclusão

Em suma, o debate sobre as "saidinhas" no sistema prisional brasileiro destaca a necessidade de equilibrar a ressocialização dos detentos com a segurança pública. Embora possam facilitar a reintegração social e aliviar a superlotação carcerária, as saidinhas levantam preocupações sobre possíveis riscos à segurança. Portanto, políticas eficazes devem ser baseadas em evidências sólidas, visando promover a justiça, a segurança e a eficácia do sistema prisional.

Referências

Debate sobre fim dos 'saidões' expõe desafios da ressocialização." Senado Notícias, 23 de fevereiro de 2024. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/02/23/debate-sobre-fim-dos-saidoes-expoe-desafios-da-ressocializacao. Acesso em: 20 mar. 2024

CONJUR. Fim da saida temporária ameaça ressocialização e pode aumentar insegurança. Consultor Jurídico (Conjur), 18 de fevereiro de 2024. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2024-fev-18/fim-da-saida-temporaria-ameaca-ressocializacao-e-pode-aumentar-inseguranca/. Acesso em: 25 mar. 2024